



Trabalhos Científicos

Título: Esofagite Eosinofílica Em Pacientes Submetidos À Endoscopia Digestiva Alta Em Hospital De Referência

Autores: ÉRICA RODRIGUES MARIANO DE ALMEIDA REZENDE; LARA OLIVEIRA GONÇALVES ; MATHEUS MICKAEL NEVES RODRIGUES LOPES; CRISTINA PALMER BARROS; MARIZA RODRIGUES DE FARIA; GESMAR RODRIGUES SILVA SEGUNDO

Resumo: Objetivo: Conhecer a frequência de Esofagite Eosinofílica (EEo) nos pacientes pediátricos no período de janeiro de 2004 a janeiro de 2014 em um hospital de referência. Métodos: Realizado um estudo descritivo, retrospectivo por meio da análise de Endoscopias Digestivas Altas (EDA) e biópsias esofágicas, período de janeiro de 2004 a janeiro de 2014. O diagnóstico de EEo foi estabelecido segundo os critérios consensualmente aceitos em 2011. Resultados: No período avaliado foram realizadas 3595 endoscopias em 3079 diferentes pacientes. Destas, em 1906 foram coletadas biópsias sendo a presença de eosinofilia no laudo anatomo-patológico encontrada em 290 lâminas. Dentre essas, a presença de eosinofilia histológica acima de 15 eosinófilos/grande campo de aumento (EOS/GCA) foi descrita em 125 laudos de 76 (2,4%) pacientes. Após a verificação do preenchimento dos critérios, o diagnóstico de EEo foi estabelecido em 33 (1,07%) pacientes. Observou-se ligeira predominância no sexo feminino (51,3%), com idade média de 72,9 meses de vida e contagem média de eosinófilos de 88 EOS/CGA. Dor abdominal (57,5%) foi o sintoma mais frequente, seguido de vômitos (30,3%) e disfagia (24,2%). A impactação ocorreu em 21,2% dos pacientes. A prevalência de atopia foi de 89%, com alergia alimentar descrita em 63,6%, sendo leite de vaca e ovo os alimentos mais relacionados. Os achados endoscópicos mais frequentes foram espessamento da mucosa (60,6%), placas brancacentas e estrias verticais. Foi observado que 43 pacientes apresentaram eosinofilia histológica acima de 15 EOS/GCA perderam o seguimento sem a segunda EDA, podendo ser considerados como diagnósticos prováveis não confirmados. Conclusão: A EEo é uma doença emergente em diversos países do mundo. No Brasil relatos e séries de casos em pediatria foram publicados anteriormente. O conhecimento da frequência da EEo é um dado epidemiológico importante para permitir dimensionamento das estratégias de controle bem como o planejamento para estudos de incidência e prevalência da doença em nosso país.